

Em 2015 foram realizadas no Brasil 586 milhões de consultas médicas. Segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS), desse total, 42%, ou seja, 244 milhões foram realizadas por operadoras de saúde e os outros 58% ou 342 milhões foram realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, uma das maiores reclamações dos pacientes, sejam eles dos planos de saúde, ou do próprio SUS, é com relação ao atendimento e serviço prestados.

Em setembro de 2015, surgiu o aplicativo Docway, trazendo um conceito para o segmento e resgatando um dos principais valores da medicina humanizada. Já que com ele, o paciente pode ter atendimento na hora e no local em que precisar. A ferramenta é um sucesso em todo o país e já está presente em todas as capitais e mais de 100 cidades do interior. “Na maioria das vezes em que precisamos de tal atendimento, sofremos com a demora ou até mesmo o descaso de quem está prestando o serviço”, explica Fábio Tiepolo, idealizador do projeto.

Em pesquisa recente realizada, o aplicativo perguntou a seus usuários se eles estariam dispostos a pagar mais por um melhor atendimento, e, 60% dos entrevistados, disseram que sim. Na mesma pesquisa, quando perguntados sobre o valor que estariam dispostos a pagar, a resposta dada foi em média R\$ 200. ‘Eu sempre serei defensor da medicina humanizada. Em uma pesquisa que realizamos com os pacientes na Docway, 60% deles disseram estar dispostos a pagar a consulta particular para terem um atendimento diferenciado’, comenta.

Segundo a análise feita pela empresa, pacientes têm seus planos de saúde para o caso de serem diagnosticados com doenças que possam trazer grandes despesas, não se preocupando com as consultas e a qualidade deste serviço. “Eles não estão preocupados com as consultas, apesar de utilizarem o sistema que dá passe livre para tal. A média de consultas por vida nas operadoras de saúde é de cinco consultas ao ano, segundo dados da ANS”, explica Tiepolo.

Segundo Fábio, a grande vantagem do Docway está justamente aí, já que o aplicativo preza não só pela humanização do atendimento, como pela praticidade. “O atendimento domiciliar resgata valores da medicina tradicional e aproxima o médico do paciente e de sua família, tornando o ambiente propício para a evolução da relação médico-paciente, de forma sustentável economicamente”, completa.

O Brasil tem déficit aproximado de 407 milhões de consultas, situação que pode ser observada em diversos municípios e as grandes filas de pacientes. Por isso, para Tiepolo, não vai demorar muito para que os pacientes optem pelo melhor serviço, independentemente do valor, já que o aplicativo alia conveniência e praticidade, que é o desejo de todos. “O Docway é uma solução rápida de localizar um médico próximo e marcar uma consulta para quando desejar. Desta forma, as pessoas podem ter um atendimento mais pessoal, na segurança e conforto da própria casa, de forma exclusiva e particular”, finaliza o empresário.

**Fonte:** [Monitor Digital](#), em 06.09.2016.